

MEDICAMENTOS A CRÉDITO ATINGEM RECORDE DE 76 M€

- Cada farmácia, em média, dá crédito a 163 pessoas
- Consenso entre Ordens dos Médicos e Farmacêuticos resolve problema aos doentes crónicos durante a pandemia

O crédito concedido pelas farmácias aos portugueses atingiu um valor recorde de 76 milhões de euros, em resultado da pandemia de COVID-19. Cada farmácia adianta medicamentos sem custos a 163 portugueses, o que permite estimar entre 450 mil e 500 mil portugueses beneficiários de créditos na rede portuguesa. A estimativa é da Adjustt, equipa de consultoria da Glinnt, com base na contabilidade real de uma amostra de 625 farmácias de todos os distritos do continente e ilhas.

Em Março, as farmácias reforçaram em 7,8 milhões de euros as dispensas de medicamentos a crédito em relação ao mês anterior. «Durante a pandemia, as farmácias assumiram o objectivo de garantir o acesso a medicamentos e produtos de saúde a todos os portugueses, em condições de igualdade em qualquer ponto do território», declara Paulo Cleto Duarte, presidente da Associação Nacional das Farmácias. «A nossa rede atravessa uma crise, com 26% das farmácias a enfrentarem processos de insolvência e penhora, mas continua a confiar nos portugueses e a merecer a sua confiança», considera este farmacêutico.

Cada farmácia, em média, acumula 26.323 euros de créditos à comunidade que serve. «Felizmente, o Estado já não acumula dívidas como há dez anos, o que permite concentrar o nosso esforço de liquidez nos portugueses com necessidades reais, que as farmácias conhecem bem», declara Paulo Cleto Duarte.

No mês de Março, cada farmácia assumiu o risco de adiantar 1.027 euros de participações a doentes sem receita médica. «As farmácias assumiram este risco para evitar a interrupção do tratamento dos doentes crónicos. Isso só foi possível graças ao bom entendimento das Ordens dos Médicos e dos Farmacêuticos, que chegaram a um consenso para a renovação da dispensa na farmácia, por dois meses, com respeito pela última prescrição médica e com a devida participação».

Lisboa, 19 de Maio de 2020

Informações adicionais:

Pedro Tavares :: 96 152 84 72 :: pedrotavares@lpmcom.pt

Hermínio Santos :: 925 606 430 :: hs@lpmcom.pt

LPM Comunicação